



ANS vai acompanhar as operações dos planos da Unimed

A ANS (Associação Nacional de Saúde Suplementar) decidiu intervir na Unimed São Paulo. Será uma “intervenção branca”, como foi chamada e terá início na quinta-feira (21/12).

A decisão partiu do diretor presidente da ANS, Januário Montone, depois de duas horas e meia de negociações, conforme informou a Folha Online. Ele decidiu implantar a direção técnica e fiscal, com o acompanhamento de dois técnicos da Associação, nas operações dos planos e seguros de saúde da Unimed São Paulo.

Durante a reunião com a ANS, os médicos cooperados da Unimed deram garantias de normalização do atendimento aos consumidores dos planos de saúde.

Pela resolução da ANS, publicada no Diário Oficial da União de hoje, a intervenção funciona, no máximo, por seis meses. Depois desse período pode haver a liquidação financeira da empresa que estiver sendo monitorada.

Com essa medida a ANS fará o acompanhamento da recuperação econômica e administrativa dos planos de saúde, para tentar encontrar soluções para os problemas detectados.

A Unimed terá que apresentar um plano emergencial de recuperação das condições assistenciais aos clientes da cooperativa e um outro de recuperação econômico-financeira. O prazo para apresentação encerra-se na próxima sexta-feira (22/12).

Esse plano de recuperação econômica-financeira poderá, por exemplo, levar a Unimed a vender alguns de seus bens para dar aporte de capital aos médicos associados.

A Fenacor – Federação Nacional dos Corretores de Seguros – já havia detectado os problemas financeiros da Unimed, desde o ano passado. No rating do setor de seguros, divulgado pela [Fenacor](#),

a Unimed que apresentava classificação verde (boa) em 1998, passou a ocupar a classificação amarela (regular) em todo o ano de 1999, persistindo no segundo semestre deste ano.

Date Created

14/12/2000